



Advances in Oncology Research (AOR)



To describe the contributions of the population about prevention practice of dengue

Souza M.O¹; Lucena A.K.O.S², Monteiro M.C.G³, Reis R.P⁴, Bezerra D.G⁵, Teixeira V.P.G⁶

1Estudante do Curso de Psicologia pela Faculdade Estácio, 2Estudante do Curso de Psicologia pela Faculdade Estácio, 3Estudante do Curso de Psicologia pela Faculdade Estácio, 4Estudante do Curso de Enfermagem; 5Docente na Faculdade Estácio e na Universidade Federal de Alagoas - UFAL; 6Bióloga Licenciada, Mestre em Morfologia Humana e Doutora em Biologia Humana e Experimental, Docente na Faculdade Estácio e na Universidade Federal de Alagoas

ABSTRACT

Dengue is the world's most important arboviral disease in terms of number of people affected and is transmitted by mosquitoes *Aedes Aegypti*. The main strategy for epidemic prevention and control is population behavior in the prevention and insecticide fumigation. The following study aims to describe the contributions of the population about prevention practice of dengue. This is a descriptive research. Studies of any design published from 2012 to 2016 available in English, Portuguese and Spanish were included. The survey was conducted in the Scientific Electronic Library Online (SciELO). Six articles were found that match the eligible criteria. In accordance with them, it was realized that the Brazilian population has a slouch behavior in practice prevention of mosquito outbreaks, providing opportunities that the mosquito proliferates, and not getting success in disease control. This may occur because of poor infrastructure conditions in most cities, as well as the lack of preventive actions both private and public initiative. It was clear that the Brazilian population needs to engage in preventive actions related to dengue, but also charge more effective action of public policies to assist them in combating the proliferation of the mosquito.

Keywords: Dengue; Preventive practice; Health education; Disease Control; Community Participation.

*Correspondence to Author:

Souza M.O

Estudante do Curso de Psicologia pela Faculdade Estácio,

How to cite this article:

Souza M.O; Lucena A.K.O.S, Monteiro M.C.G, Reis R.P, Bezerra D.G, Teixeira V.P.G. To describe the contributions of the population about prevention practice of dengue. *Advances in Oncology Research* 2018, 1:6



AePub LLC, Houston, TX USA.

Website: <https://aepub.com/>

INTRODUÇÃO

A dengue é uma doença infecciosa transmitida pelo vírus do genoma do ácido Ribonucleico (RNA), classificando-se como um arbovírus de natureza multiplicadora do mosquito hematófagos, que pertence à classe *Aedes Aegypti* do gênero *Flavivirys*, e da família *Flaviviridae*, derivando-se em quatro sorotipos: DENV-1, DENV-2, DENV-3 e DENV-4. A doença propaga-se a partir da picada do mosquito infectado, sendo o principal hospedeiro na transmissão da doença o

Aedes Aegypti (GONÇALVES et al., 2015). Para guiar essa revisão, elaborou-se a seguinte questão: Quais as contribuições da população brasileira acerca da prática preventiva da dengue?

Em 2002, houve a criação do Programa Nacional de Controle da Dengue, que propôs ações para o fomento na participação comunitária direcionando à redução de criadouros domiciliares do mosquito (CAZOLA et al., 2014). A população recebeu influência pública na participação de ações comunitárias, visando a eliminação dos focos dos mosquitos hospedeiros a partir de estratégias passíveis de envolvimento prático, dispondo-se de monitoramento e vigilância populacional. Assim o presente estudo teve como objetivo, analisar as contribuições da população brasileira acerca da prática preventiva do mosquito da Dengue (ZARA et al., 2016).

METODOLOGIA

Trata-se de um método de estudo de revisão de literatura, com abordagem descritiva. A pesquisa foi realizada na seguinte base de dados: Scientific Electronic Library Online (SciELO). Os critérios de inclusão: artigos científicos publicados na íntegra entre os anos de 2012 a 2016, disponíveis em português, inglês e espanhol que tenham relevância com a temática, disponibilizados gratuitamente, online. Foram excluídos: monografias, teses, dissertações, resenhas, editoriais, relatos de experiência, cartas ao editor, assim como estudos que não abordassem a temática relevante aos objetivos da revisão.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foram encontrados 06 artigos científicos que atenderam rigorosamente à seleção da amostra. Em relação a dengue a população brasileira tem se acomodado na prática de prevenção dos focos do mosquito, é notório e verídico que o *Aedes Aegypti* perseguiu as antigas gerações e que sua eliminação não teve sucesso. Porém, a explicação pode seguir em duas vertentes, a primeira consiste na análise do ambiente, observando se há saneamento básico e infraestrutura para que resulte em boas condições de vida, e a segunda decorre da acomodação das forças públicas ou individuais. Com esses fatores a dengue continua disseminando e procriando a sua espécie que futuramente pode gerar problemas catastróficos (DEININGER et al 2014).

Com a modernização, a conscientização tornou-se mais fácil, o público está se inserindo em programas e campanhas que influenciam na luta contra o mosquito contaminador social, que traz consigo mais duas doenças a Zika e a chikungunya. As campanhas são feitas pela internet, televisão, rádio e ambientes educativos, além, do apoio e a interação entre os demais programas existentes que lidam com a prevenção e promoção da saúde, como as Unidades Básicas de Saúde (UBS) e o Controle de Vetores (CV), que realizam a tarefa de monitoramento e checagem domiciliar com o controle sustentável (MOLTER et al., 2016). Os agentes comunitários da saúde auxiliam na vigilância e monitoramento da limpeza domésticas, analisando os focos e resquícios do criadouro do mosquito, além do papel do agente de saúde, o morador deve cuidar de seu ambiente para que sua limpeza expulse todo tipo de sujeira que venha causar danos a sua saúde (ANTUNES et al., 2016).

Os avanços nas escolas com criações de campanhas com o incentivo de ensinar as crianças a cuidarem e valorizarem do seu meio ambiente, o benefício nos sistemas de informação com a formulação do aplicativo “sem dengue”, com o intuito de denunciar e ajuda o combate contra o mosquito *Aedes aegypti*, transmissor dos vírus da Dengue, Zika e Chikungunya. A inovação tecnológica com a produção de vacina conta o vírus da dengue, invento que pode solucionar o problema da doença. Mas o

significativo é, que cada pessoa cuide do seu espaço e valorize seu ambiente (MOLTER et al., 2016).

CONCLUSÃO

Nesse estudo ficou claro que, a população brasileira tem o ofício em contribuir para a prática preventiva da dengue, através da conscientização e das campanhas comunitárias que visam estabelecer a saúde integral de todos os indivíduos. A perspectiva de que cada cidadão deve ser consciente da limpeza domiciliar e ambiental, que surte na saúde. O surgimento de novos mecanismos que ajudam na prática e na atenção ao cuidado como, o aplicativo, as campanhas, palestras realizadas nas escolas e unidades básicas de saúde (UBS), a funcionalidade do agente comunitário na prevenção contra a dengue, e o papel de monitoramento e vigilância visando a eliminação do *Aedes Aegypti* garantindo a prudência social.

REFERÊNCIAS

1. Gonçalves, Ronaldo Pinheiro et al. Contribuições recentes sobre conhecimentos, atitudes e práticas da população brasileira acerca da dengue. *Saude soc.*, Jun 2015, vol.24, no.2, p.578-593. ISSN 0104-1290.
2. MOLTER, A. et al. Controle Ótimo em Epidemias de Dengue. *TEMA (São Carlos)*, Ago 2016, vol.17, no.2, p.129-142. ISSN 2179-8451.
3. Cazola, Luiza Helena de Oliveira et al. Incorporação das atividades de controle da dengue pelo agente comunitário de saúde. *Rev. Saúde Pública*, Fev 2014, vol.48, no.1, p.113-122. ISSN 0034-8910.
4. Zara, Ana Laura de Sene Amâncio et al. Estratégias de controle do *Aedes aegypti*: uma revisão. *Epidemiol. Serv. Saúde*, Jun 2016, vol.25, no.2, p.391-404. ISSN 2237-9622.
5. Deininger, Layza de Souza Chaves et al. A sala de situação da dengue como ferramenta de gestão em saúde. *Saúde debate*, Mar 2014, vol.38, no.100, p.50-56. ISSN 0103-1104.
6. Antunes, Michele Nacif et al. Monitoramento de informação em mídias sociais: o e-Monitor Dengue. *Transformação*, Abr 2014, vol.26, no.1, p.9-18. ISSN 0103-3786.